

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br



## PEC da criminalização das drogas tem apoio de 47 senadores: dois são do DF

A Proposta de Emenda à Constituição que criminaliza o uso de drogas, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem a assinatura de outros 30 senadores. No Distrito Federal, Izalci Lucas (PSDB) e Damares Alves (Republicanos) são coautores da PEC que considera crime a posse e o porte de entorpecentes e drogas afins, independentemente da quantidade. Outros 16 senadores declararam apoio à matéria. Ou seja, o texto já tem 47 votos. São necessários 49 votos — três quintos dos senadores — para ser aprovado.



### Relatório paralelo

A depender do relatório final da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, o deputado distrital Fábio Félix (PSol) vai apresentar um parecer paralelo mais afinado com as conclusões da CPMI do 8 de janeiro do Congresso. Félix está estudando o relatório da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), aprovado pela base do governo Lula e rejeitado pelos bolsonaristas.



### Longe dos holofotes

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) fugiu um pouco dos holofotes. Ela foi aconselhada por colegas de partido a submergir porque estava apanhando muito nas redes sociais pela vinculação com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A ideia é voltar à exposição em 2024.

### Pedra no sapato

Em menos de um mês, a Comissão de Fiscalização e Transparência colocou o dedo na ferida de vários



temas sensíveis do GDF. Trouxe o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF) para explicar o elevado número de reclamações sobre a demora nos atendimentos nas Upas e hospitais, entre outras questões, e cobrou a TCB sobre a situação precária do transporte escolar para crianças e adolescentes que moram muito longe das escolas. Também questionou o Instituto de Previdência dos Servidores do DF (Iprev-DF) sobre o baixo rendimento de fundos de investimentos administrados pelo instituto e pediu retorno sobre ações para reverter esse quadro. Além disso, deu um aperto na Secretaria de Educação para esclarecer as dificuldades enfrentadas pelos diretores de escolas ao utilizar os recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF). “Só esclarecer não basta. Vamos acompanhar e cobrar retorno”, adianta a presidente da Comissão, deputada Paula Belmonte (Cidadania).

### Críticas à isenção do IPVA

Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF e ex-superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira (PSB) criticou ontem pelas redes sociais o benefício concedido pelo GDF de isenção de IPVA a carros elétricos e híbridos. “As prioridades ficam evidenciadas nas ações e não nas palavras. Quantos usam carros elétricos? Quanto custa um carro elétrico? Parece ser mais uma política de isenção do GDF para os mais ricos que acabará sendo paga pelos mais pobres”, afirmou.



**“A posição do Congresso é de que a política antidrogas no Brasil deve envolver muita firmeza e veemência na reprimendação e na punição do tráfico de drogas no Brasil. E parte integrante disso, que fomenta o tráfico, infelizmente, são aqueles que compram para usar. E tem que haver uma relevância jurídica nesse fato de comprar para usar e portar para usar. Não pode ser um irrelevante jurídico, sob pena de incentivar o tráfico”**

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso**



**“A criminalização de condutas relacionadas ao consumo promove a exclusão e a marginalização dos usuários, dificultando o acesso a tratamentos. Como assinalou o antropólogo Rubem César Fernandes, diretor do Viva Rio: ‘O fato de o consumo de drogas ser criminalizado aproxima a população jovem do mundo do crime’. Portanto, ao contrário do que muitos creem, a criminalização não protege, mas antes compromete a saúde pública”**

**Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)**



### Risco de CPI

A questão do tratamento do BRB aos servidores superendividados pode acabar sendo o foco de uma CPI na Câmara Legislativa. Dois fatores agravam a situação do banco: a pressão dos milhares de servidores e uma considerada arrogância na relação com os deputados distritais. Por enquanto, a oposição não tem as oito assinaturas necessárias, mas a pressão na base governista é grande. O argumento contra é de que a investigação aberta prejudicaria a operação do BRB.

### Direito de acompanhante

O plenário da Câmara aprovou as emendas do Senado ao Projeto de Lei 81/22, do deputado licenciado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), que garante às mulheres o direito de levar acompanhante durante todas as consultas e exames. A exceção é para atendimentos realizados em centros cirúrgicos e de terapia intensiva que possuam restrições de segurança. O projeto será enviado à sanção presidencial. A relatora, deputada Bia Kicis (PL-DF) deu parecer favorável às emendas. Ela afirmou que o Senado aprimorou o texto que foi aprovado pela Câmara em março. Kicis destacou a importância do projeto. “Temos realmente visto, de forma estarrecedora, casos de mulheres sedadas em consultas médicas, até mesmo no momento tão sagrado como o parto, sendo abusadas”, disse.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](#)

**TEMPO /** Em alerta amarelo, Instituto Nacional de Meteorologia prevê pancadas isoladas de chuva e alagamentos nesta sexta-feira. Ontem, rajadas de vento derrubaram árvores, postes e arrancaram telhados de casas em Planaltina

# Chances de granizo no DF

» PEDRO MARRA

Com alerta amarelo de perigo potencial para tempestades, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há chances de quedas de granizo durante pancadas de chuva e trovoadas isoladas, hoje, no Distrito Federal.

O comunicado, válido até as 10h de hoje, diz que os moradores da capital federal devem enfrentar alagamentos e há risco de corte de energia elétrica. Durante as rajadas de vento, galhos de árvores podem cair.

Meteorologista do Inmet, Heráclio Alves informa que o tempo deve ficar quente e abafado



**Chuva e vento derrubaram muros de casas no Vale do Amanhecer**

pela manhã, com temperatura entre 17°C e 32°C no Distrito Federal. Com o aumento da nebulosidade a partir da tarde, a chuva deve cair com mais intensidade. As chances de chuva continuam no fim de semana, principalmente no sábado, com maior volume. “No domingo, também há chances de

chuva com calor e nebulosidade em elevação”, destaca.

### Estragos

Até o momento, o maior acumulado de chuva deste mês foi no Paranoá, com 39,4 mm de precipitações, o que representa 15% do volume médio esperado para novembro, que é de 253,1 mm. No Vale do Amanhecer, bairro de Planaltina, dezenas de árvores caíram após uma forte chuva, na tarde de ontem. A força do vento derrubou postes, muros e destelhou casas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, várias árvores tombaram devido à tempestade, que teve início por volta das 15h de ontem. Algumas das árvores chegaram a cair em cima da fiação elétrica. Moradores disseram à reportagem que, com a chuva da tarde, as quedas de energia se intensificaram. Ninguém ficou ferido.

As manicures Wiara Pereira Lopes, 32 anos, e Caroline França de Oliveira, 33, tiveram perda total dos móveis da casa depois que o vento arrancou o telhado da casa onde as duas moram. Com os filhos, elas contam o desespero que passaram.

“Na hora que ficamos sem o telhado, estávamos eu e minha filha no corredor da casa. Entrou um vento forte e derrubou o forro. A chuva molhou tudo: as camas, guarda-roupa e até um vaso se deslocou”, detalha Caroline.

No momento do estrago, Wiara estava indo para a casa da tia, no Vale do Amanhecer. “Voltei no meio da chuva para socorrer minha amiga e a filha dela. Ficamos em estado de choque porque o que mais atinge a gente, que é mãe, é mexer nas coisas dos nossos filhos. Alguns deles têm ansiedade e estão todos abalados”, conta.

### LUTO

## Arquiteto José Galbinski morre aos 90 anos

O arquiteto e professor José Galbinski morreu, ontem, aos 90 anos de idade. Em publicação nas redes sociais, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU/UnB) lamentou a perda de Galbinski, que deixa um

importante legado na arquitetura e na educação. Ele é considerado uma das figuras mais respeitadas e admiradas devido à contribuição em campo.

Nascido em 1º de outubro de 1933, em Porto Alegre, Galbinski

mudou-se para a cidade de Rio Grande (RS) ainda criança, onde cresceu em um ambiente multicultural, cercado por diversas culturas e línguas. A experiência diversificada moldou a visão de mundo dele e, eventualmente, influenciou no trabalho inovador como arquiteto.

Durante a carreira, Galbinski deixou uma marca memorável em Brasília, onde foi responsável por obras notáveis, como a

Biblioteca Central e o Restaurante Universitário da UnB, projetos que se tornaram parte integrante dos estudos e pesquisas sobre a obra dele. Além de uma notável atuação como arquiteto, Galbinski dedicou grande parte da vida ao ensino e à pesquisa. Ele foi professor titular da Faculdade de Arquitetura da UnB, onde lecionou por mais de 20 anos, e também atuou como coordenador do curso por 18 anos. (PM)

Iano Andrade/CB



**Jose Galbinski em frente à casa modernista onde viveu, no Lago Sul**